

**BENEFÍCIOS DA INTERVENÇÃO HOSPITALAR  
DOS DOUTORES PALHAÇOS NOS HOSPITAIS DE PONTA GROSSA DURANTE  
A PANDEMIA.**

Bianca Carine Peracetta (Unisecal)

**Resumo:** No período que estamos vivendo pós pandemia de COVID-19 percebe-se novos protocolos necessários a serem adotados para retomada das atividades e também a necessidade de muitos serviços que foram interrompidos voltarem a ativa, com isso percebemos a importância da intervenção hospitalar dos palhaços nos hospitais e neste contexto esse trabalho tem o objetivo de analisar quais os benefícios e protocolos adotados pelos Doutores Palhaços nos hospitais de Ponta Grossa.

**Palavras-chave:** SOS Alegria, Palhaçaria, Terapia do Riso e Humanização

**BENEFITS OF HOSPITAL INTERVENTION  
CLOWN DOCTORS IN THE HOSPITALS OF PONTA GROSSA DURING THE  
PANDEMIC**

**Abstract:** In the period we are living after the COVID-19 pandemic, we perceive new protocols necessary to be adopted to resume activities and also the need for many services that were interrupted to return to work, with this we realize the importance of the hospital intervention of clowns in hospitals and in this context this work aims to analyze the benefits and protocols adopted by The Clown Doctors in the hospitals of Ponta Grossa.

**Keywords:** SOS Alegria, Palhaçaria, Terapia do Riso e Humanização

“Comprimidos aliviam a dor, mas só o amor alivia o sofrimento”.

Dr. Pacht Adams (Médico humanista/EUA)

## 1. INTRODUÇÃO

Quando se fala em palhaços sempre associamos aos circos, os quais têm a função de fazer rir, o que poucas pessoas têm conhecimento é que existem diversos outros tipos de palhaço e que se trata na verdade de uma arte. A Arte do Clown é um exercício de reconhecimento do mundo através da experiência da emoção do corpo, as diferenças entre os palhaços são inúmeras, visto que o palhaço fala dos seus próprios fracassos, do seu próprio eu, sem ignorar as dificuldades do seu cotidiano, incluindo ela através do humor e assim realizando a paródia através da tragédia.

No âmbito hospitalar temos os palhaços médicos na categoria profissional surgiram em 1986, com Michael Christensen e a *Clown Care Unit*, integrada na companhia de circo *The Big Apple Circus*, no entanto se faz necessário esclarecer a importância da formação para executar tal tarefa, visto que um médico também precisa de uma formação o mesmo se faz necessário para o palhaço.

Na cidade de Ponta Grossa temos os Doutores Palhaços SOS Alegria ONG, quando em 2008 os atores Bruno Madalozo e Micheli Vaz, iniciaram estudos sobre a linguagem do palhaço e sua inserção no ambiente hospitalar e deram início ao projeto SOS ALEGRIA, que teve início no Hospital Pediátrico Prefeito João Vargas de Oliveira, ou Hospital da Criança e dois anos depois se tornou a Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos Doutores Palhaços SOS Alegria. Atualmente a Organização conta com colaboradores que recebem oficinas de capacitações mensais de forma contínua, realizada por profissionais, tanto na linguagem artística como no treinamento de controle de infecção hospitalar para atuar em espaços de saúde. Para adentrar na equipe é necessário participar de um processo de seleção o qual tem o objetivo de analisar a veia cômica e a dedicação artística. Após esse período inicia sua jornada na descoberta e formação da linguagem do palhaço e nas práticas cênicas, as quais são imprescindíveis para a atuação no ambiente hospitalar. Esse período de treinamento intensivo tem cerca de um ano até estar capacitado, tendo domínio das técnicas e habilidades artísticas adquiridas e criação de repertório artístico com base na experiência da improvisação.

Os Doutores Palhaços SOS Alegria tem como propósito promover a experiência das intervenções no ambiente hospitalar, tendo como principal linguagem artística a arte do palhaço e propor encontros que possam inspirar e motivar através do riso e do afeto como elementos de conexão, buscando contribuir para a promoção da cultura e da saúde, assim contribuindo com a humanização hospitalar tendo como referência o lado saudável dos pacientes, tem como público alvo os hospitais de Ponta Grossa, realizando visitas regularmente duas vezes na semana em cada hospital com duração aproximada de 4 horas..

Desde 2008, o ano da sua fundação conta com mais de 350 mil visitas realizadas, com escalas regulares a organização possui duplas de palhaços que registram em relatórios horário de entrada e saída, como as alas percorridas e o número de pacientes assistidos, tendo assim um controle maior das suas atividades. Sendo assim buscando fazer com excelência a intervenção e proporcionando os benefícios da mesma.

No início do programa, certa vez, numa UTI, um médico me disse: "Palhaços não pertencem a este lugar".

E eu respondi: "Nem as crianças".

Michael Christensen (Primeiro palhaço de hospital a criar a besteirologia – Big Apple Circus Clown Care Unit/NY).

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para a Organização Mundial da Saúde, a risoterapia é considerada uma terapia corpo-mente entre as Medicinas Tradicionais Complementares Integrativas (MTCI) (BVS, 2022). Existindo há mais de 60 anos, apenas na década de 1990 com o filme americano intitulado Patch Adams- o amor é contagioso, ela teve um reconhecimento amor. O famoso médico utiliza a alegria para incentivar a cura dos seus pacientes. De acordo com Eduardo Lambert, médico e homeopata autor do livro Terapia do Riso – A Cura pela Alegria, o riso estimula a secreção de endorfina e serotonina, substâncias responsáveis pela sensação de bem-estar. Estudos apontam que rir reduz em até 10% a sensação de dor e diminui a produção dos hormônios cortisol e adrenalina, responsáveis pelo estado de estresse, que em excesso podem aumentar o risco de diabetes, hipertensão arterial e depressão.

São os palhaços e sua arte da palhaçaria que conectam o universo do riso com os diferentes cenários de prática da saúde coletiva. No contexto da saúde brasileira, o palhaço é bastante reconhecido em âmbito hospitalar, tendo como principal exemplo os Doutores da Alegria, projeto criado em 1988, por Wellington Nogueira, ator brasileiro. Inicialmente suas atividades eram voltadas para as crianças hospitalizadas, contudo, atualmente é possível identificar a tecnologia clown na atenção primária à saúde, em centros de especialidades, unidades de pronto atendimento, centro de atenção psicossociais, entre outros equipamentos de saúde no território nacional, onde sabe-se já é reconhecido nacional e internacionalmente da potência terapêutica do bom humor, do riso e do sorriso, em diferentes grupos populacionais. A risoterapia com palhaços é a expressão do cuidado humanizado, partindo da perspectiva ampliada e holística do conceito de saúde, que considera o ser humano não só como o corpo físico, mas em todas as dimensões humanas – corpo, mente, espírito integrando com a saúde social e planetária.

Considerando a situação atual de pandemia que enfrentamos desde 2020 recentemente De Faveri, S; Roessler, M. (2021) publicou um artigo sobre as organizações de palhaços em Instituições Hospitalares da Europa no contexto do COVID-19. De 36 das 39 organizações que participavam tiveram que adiar ou cancelar suas atividades artísticas, contudo, na medida que a crise se manteve as organizações tiveram que adaptar as suas atividades para realizar de maneira virtual.

O setor da saúde deve reconsiderar o papel importante que os palhaços médicos desempenham no âmbito dos cuidados de saúde, e permitir regulamentos de segurança mais inclusivos e flexíveis que tenham em consideração o bem-estar holístico dos grupos vulneráveis, especialmente as crianças, os idosos e equipe de saúde. De Faveri, S; Roessler, M. (2021) É necessário que as Instituições de saúde possam contar com a experiência artística e profissional dos palhaços nos espaços de saúde e utilizarem dessa arte como uma forma de promoção à saúde e cultura dentro desses espaços, assim rompendo barreiras em ambientes de dor e vulnerabilidade.

### **3 METODOLOGIA**

Na realização deste trabalho foi utilizado como referencial a pesquisa bibliográfica, conseguindo analisar diferentes autores sobre o tema e resultados e encontrando pesquisas sobre o mesmo assunto.

E realizando a pesquisa participante, uma metodologia de pesquisa qualitativa de campo na qual eu estou inserida no objeto de estudo, vivenciado o que foi relatado, sendo uma pesquisa naturalista, quando o pesquisador se torna um observador participante.

#### **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Existem inúmeros estudos que comprovem os reais benefícios para o corpo do riso (FAVERI; ROESSLER, 2021; Beserra et al, 2020; Kuru Alici, ).; (Fatma Kurudirek PhD,Duygu Arikan PhD,Arzu Sarialioğlu PhD, 2021) (Kumar, Venkata Rama; Mohan, M V Rama; Kumar, G Vijaya; Kalra, Sanjay., 2021) Özer, Zülfünaz; Ates, Sebahat. (2021) ,indicando que ele é um elemento importante da nossa biologia comportamental humana e traz impacto em todo nosso corpo humano, começando pelo coração, acelerando o nosso ritmo cardíaco, os nossos pulmões aumentam a absorção de oxigênio, os nossos músculos abdominais trabalham mais, os vasos sanguíneos, originando a redução da pressão arterial, os níveis de hormônios do estresse baixam, com menos cortisol e adrenalina a circularem no organismo, o sistema imunológico fortalece-se.

Em pesquisa pioneira sobre o tema no Brasil, em que avaliou a atuação dos Doutores da Alegria, Masseti (1998) demonstrou que a interação do palhaço com as crianças hospitalizadas tornou-as mais ativas, promoveu melhor aceitação dos procedimentos e exames, acelerou o processo de recuperação pós-operatória, diminuiu o estresse da equipe e dos pais e melhorou o relacionamento entre crianças, profissionais e familiares (MASSETI, 1998 apud MUSSA; MALERBI,2008).

Além das evidências científicas positivas que reforçam o papel fundamental dos palhaços nos serviços de saúde, vale citar que no Brasil, diversas políticas de saúde – Política Nacional de Promoção da Saúde, Política Nacional de Atenção Básica, Política Nacional de Saúde Mental, Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Política Nacional de Humanização– corroboram a implantação de programas de práticas integrativas em saúde, no sentido de promover espaços humanizados em saúde, centrados na pessoa e na família, no

resgate da autonomia e empoderamento por meio de recursos terapêuticos não convencionais, na desmedicalização e despatologização.

A hospitalização pode ser entendida como fator de alta vulnerabilidade ao stress, visto que a pessoa hospitalizada passa a apresentar poucos mecanismos para enfrentá-lo, tendo assim maior dificuldade em adaptar-se a um novo ambiente, ao convívio com pessoas estranhas e a uma nova rotina.

De acordo com Whaley e Wong (1999, p.543), as reações a estas crises dependem de alguns fatores, tais como: idade de desenvolvimento, experiências prévias com doenças, separação, habilidades de enfrentamento e sistema de suporte emocional.

Verifica-se que a pessoa hospitalizada, apresenta fatores estressores demonstrados através do choro, gritos, reclamações, distúrbios do sono e alimentação. Porém, a hospitalização visa o restabelecimento da saúde e gradativamente todos os sentimentos de hostilidade em relação ao hospital tendem a ser amenizados, quando passam a receber apoio humanizado da equipe de saúde, família e programa específicos de recreação e brincadeiras.

A importância da alegria na função de fortalecimento do sistema imunológico, fator fundamental no processo de prevenção e de recuperação de doenças físicas, mentais e emocionais. O trabalho da Organização SOS Alegria, busca na intervenção lúdica e artística a facilidade da comunicação, possibilitando a construção e reconstrução da própria individualidade da pessoa hospitalizada, aspecto este bastante fragilizado pela hospitalização, constituindo-se como recurso auto cicatrizante. Nesta perspectiva, o brincar deve fazer parte da prescrição médica, ocupando um lugar de destaque no âmbito da promoção da saúde e atendimento.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O trabalho dos palhaços nos hospitais vêm sendo mais estruturado com o passar do tempo, requerendo muito estudo e profissionalismo, já é reconhecido mundialmente os seus benefícios e durante o período de pandemia foi notório a falta da realização do seu trabalho, não somente pelos pacientes mas também por toda a equipe que compõe o hospital.

Com novos estudos será necessário cada vez mais uma maior capacitação dos integrantes da instituição, assim como durante o atual período foi necessário

muitas adequações para retomada em um hospital fragilizado por todas as consequências do COVID-19 e também pelas novas medidas que foram tomadas por segurança.

## REFERÊNCIAS

BRUM, D. C.; BATTESTIN, D. PALHAÇARIA HOSPITALAR A PARTIR DE UMA VISÃO TRANSPESSOAL. **ARTE DA CENA (ART ON STAGE)**, Goiânia, v. 6, n. 1, 2020. DOI:10.5216/ac.v6i1.63548. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/artce/article/view/63548>

FAVERI, S. De; ROESSLER M. CLOWNING DURANTE O COVID-19 – **UMA PESQUISA DAS ORGANIZAÇÕES EUROPEIAS DE CLOWNING DE SAÚDE DESTACA O PAPEL DO HUMOR E DA ARTE NO SISTEMA DE SAÚDE.** 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0033350621001967?via%3Dihub>

**TERAPIA DO RISO: ENTENDA O QUE É E QUAIS OS BENEFÍCIOS DESSA TÉCNICA!** 2020. Disponível em: <https://blog.psicologiaviva.com.br/terapia-doriso/#:~:text=A%20terapia%20do%20riso%20%C3%A9,atividades%20que%20estimule m%20o%20riso>

**RISOTERAPIA - RIR É O MELHOR REMÉDIO.** 2019. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/informacoes/programas-projetos-e-acoas/pro-vida/dicas-de-saude/pilulas-de-saude/risoterapia-rir-e-o-melhor-remedio>.

REIS, Demian Moreira. **Caçadores de risos: o mundo maravilhoso da palhaçaria.** Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/9257>. Acesso em: 3 de Maio de 2022.

SENA, Antonio Geraldo Gonçalves. **Doutores da alegria e profissionais de saúde: o palhaço de hospital na percepção de quem cuida.** Dissertação (Mestrado em Saúde e Enfermagem) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2011. Disponível

em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/GCPA-8KUHE9>. Acesso em: 3 de Maio de 2022.